

A Galeota Completa Meio Seculo!

Extraordinarios preparativos estão sendo feitos, este anno, para a festa da Boa Viagem



Interior da Galeota, que ora completa meio século, vendo-se a Imagem do Senhor dos Navegantes, ainda no mar

Neste maior período de festas religiosas do anno, destacam-se a de Nossa Senhora da Boa Viagem e a do Senhor dos Navegantes, que se realizam, ambas, no mesmo dia 1.^o de Janeiro.

Sempre muito concorridas, por se tratar do Anno Bom, talvez, época em que todos como que desejam revestir-se da melhor impressão, porque podem contar com um novo marco na vida, que esperam seja de felicidade, as festas a que ora nos reportamos representam, em verdade, grandes acontecimentos, na vida da cidade.

Em todos os annos, faz-se animado triduo, preparatorio da festa do Senhor dos Navegantes, o qual começa em 29 de Dezembro, depois de amanhã, às 19 horas. No dia 31, a Imagem, em procissão marítima, irá até à Matriz da Conceição da Praia, de onde, então, em 1.^o de Janeiro, depois da missa, ali, voltará, de

via marítima, também, para sua igreja, ao Largo da Boa Viagem. Ali, nesse templo venerável, as festas são duas, como dissemos, a de Nossa Senhora da Boa Viagem, às 10 horas, e a do Senhor dos Navegantes, às 12, ao chegar, exactamente, da Imagem, na procissão, e das quaes, este anno, será celebrante o rvd. padre António Barbosa, e pregadores mons. Andrade e Custodio Bandeira, respectivamente, às 10 e às 12 horas.

VAI FAZER CINCOENTA ANNOS A GALEOTA

Este anno, as festividades se vestirão de carácter especial, em virtude de coincidirem com o cincuentenario da galeota que conduz a imagem, cuja história é curiosa.

A propósito, procurámos ouvir o major Tranquillino Pereira

das Neves, autoridade do distrito dos Mares, onde goza da estima geral, e destacado elemento da commissão organizadora desses festejos, que nos recebeu com a sua proverbial gentileza.

Começou nosso entrevistado, nomeando elementos da festa da Boa Viagem, como os srs dr. Manoel Pinto Rodrigues da Costa, presidente, dr. João Gabriel Marrelim, dr. Joaquim Alves Vasconcellos, major Tranquillino Pereira das Neves, o proprio que nos falava, dr. João Ribeiro dos Santos, dr. Diniz Borges, prof Isaias Figueiredo, Heracio Pires de Carvalho e Manoel José de Melo. Depois, falou-nos da galeota que, em todos os annos, transporta a Imagem, na procissão marítima, que disse fazer cinqüenta annos de pleno funcionamento, e possuir uma história interessante.

E que, conforme atestam antigos elementos, e segundo, mesmo, consta da respectiva acta, no tempo da monarquia, essa procissão era feita, transportando-se a Imagem, na "Galeota Imperial", embarcação essa que servia ao Imperador, e que era cedida, para o referido ceremonial religioso, pelo então inspector do Arsenal de Marinha.

Aconteceu, porém, que, proclamada a Republica, em 1889, quando o novo inspector do Arsenal de Marinha um elemento alheio á religião católica, dessa vez, não foi cedida a embarcação de sorte que a procissão teve de ser realizada numa haleira, só a reprovação do povo, em geral, que achou antipathica a deliberação oficial.

Dahi, a idéa triumphantemente de fazer-se a actual Galeota, que é de uma construcção primorosa, cujo trabalho foi offerta de um grupo de carpinteiros de Itapagipe, dos quaes sobrevive apenas, um. É propriedade da Devoção do Senhor dos Navegantes e nunca sofreu nenhum concurso, propriamente dito, e sim pequenos reparos de tinta, somente, embora tenha elle, assim, 50 annos que faz o transporte sagrado, porque foi em 1.^o de Janeiro de 1891 a sua vitoriosa estréa. Ela, ao que estamos informados, a festa da Boa Viagem reviverá os seus dias aureos, seu primitivo entusiasmo, pois, neste sentido se fazem extraordinarios preparativos, este anno.